Continue

O Azelan (Ácido Azelaico) é um remédio de uso tópico e indicado principalmente para o tratamento de rosácea. Constituído de ácido azelaico, que possui ação antibacteriana e anti-inflamatória, o medicamento também é eficaz no tratamento da acne e ajuda a reduzir os cravos e o espessamento das células da pele responsáveis pela obstrução deles. VEJA MAIS O Ácido Azelaico, também conhecido como ácido nonadióico, é naturalmente encontrado no trigo, centeio e cevada. Com o nome "Azelan", ele pode ser encontrado na forma de gel ou creme em bisnagas de 30 g, gel 150 mg/g ou Azelan creme dermatológico 200 mg/g. Para que serve o Azelan (Ácido Azelaico)? (Benefícios) Clareamento da pele; Controlade da oleosidade; Tratamento de acnes (cravos e pústulas); Rosácea. Assista ao vídeo de especialista sobre o Azelan (Ácido Azelaico) Como usar Azelan (Ácido Azelaico)? Lavar a região com sabonete de limpeza facial; Seque bem a pele utilizando uma toalha limpa e seca; Coloque uma pequena quantidade do medicamento na ponta do dedo e, em seguida, aplique nas áreas afetadas; Lave as mãos após a aplicação. Segundo a médica Mirrelle Nobre, quando o paciente usa corretamente o medicamento, a melhora do problema pode ser visualizada a partir de 3 meses, em média. Além disso, a única restrição para a administração do Azelan é em crianças, dependendo do caso. "O Azelan age nas camadas mais superficiais da pele controlando oleosidade, as bactérias locais que causam acne, age também como antiinflamatório local e clareador. Também pode ser usado por todos os tipos de peles e, até mesmo, em gestantes e jovens/adolescentes", explica. Médica Mirelle Nobre (Reprodução/Redes Sociais) O que tem no Azelan (Ácido Azelaico)? 200 mg de ácido azelaico. Excipientes: éster de polioxietileno de ácido graxo, cutina, octanoato cetoarílico, miristato de isopropila, propilenoglicol, glicerol, ácido benzoico e água purificada. Quais os riscos do Azelan (Ácido Azelaico)? Evitar o uso de outros remédios na mesma região de aplicação, exceto se houver recomendação médica, pois pode causar irritação na área; Não usar o Azelan em quantidade maior que a indicada, podendo intensificar o problema apresentado; Pacientes que fazem uso do Azelan devem evitar consumir bebidas alcoólicas e alimentos picantes, que podem intensificar o problema; Qual o efeito colateral do Azelan (Ácido Azelaico)? Queimação no local de aplicação; Coceira; Sensação de ardor; Ressecamento; (Estagiária Juliana Maia, sob supervisão do editor de OLiberal.com, Felipe Saraiva) Assine O Liberal e confira mais conteúdos e colunistas. Entre no nosso grupo de notícias no WhatsApp e Telegram O Azelan é um remédio de uso tópico indicado para o tratamento da acne vulgar ou rosácea papulopustulosa, pois possui ácido azelaico na sua composição com ação antibacteriana e anti-inflamatória, que ajuda a combater a acne, reduzir os cravos da pele, e a diminuir a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse remédio pode ser encontrado em farmácias ou drogarias, na forma de gel ou creme em bisnagas de 30 g, com os nomes Azelan gel 150 mg/g ou Azelan creme dermatológico 200 mg/g. O Azelan deve ser usado apenas com indicação do dermatologista, somente por adultos, nas doses e pelo tempo de tratamento orientados pelo médico. Para que serve O Azelan em gel ou creme é indicado para: Acne vulgar; Rosácea papulopustulosa. Esse remédio contém ácido azelaico na sua composição, que age contra a Cutibacterium acnes, que é uma bactéria que contribui para o desenvolvimento da acne e reduz a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Além disso, o Azelan possui ação anti-inflamatória que ajuda a aliviar os sintomas da rosácea papulopustulosa, como pequenas nódulos semelhantes a acne ou bolhas contendo pus na face. O Azelan deve ser usado somente com orientação do dermatologista. O Azelan serve para clarear manchas? Um dos efeitos colaterais do Azelan é a despigmentação da pele, ou seja, pode deixa a pele mais clara na região em que foi aplicado o creme ou o gel. No entanto, esse remédio não é indicado para clarear ou tirar manchas da pele. Nesses casos, o dermatologista pode indicar outros cremes ou pomadas dermatológicas, ou tratamentos estéticos. Veja os principais tratamentos para clarear manchas. Como usar O Azelan gel ou creme deve ser usado sobre a pele afetada, em uma pequena quantidade, duas vezes ao dia, de manhã é à noite, friccionando delicadamente. As recomendações para aplicar o Azelan são: Lavar a região afetada com água e sabonete suave, ou um agente de limpeza suave; Secar bem a pele, com uma toalha limpa e seca; Colocar uma pequena quantidade do Azelan, na ponta do dedo e aplicar nos pontos afetados da pele, como queixo, testa, bochecha e nariz, massageando levemente a pele; Lavar as mãos após a aplicação. Em geral, é percebida uma melhora significativa após cerca de 4 semanas da utilização do produto. É importante evitar o contato do gel ou creme de Azelan com os olhos, boca, narinas, mamilos e genitais. Além disso, não se deve cobrir a área da pele tradada, a menos que tenha sido orientado pelo médico, pois cobrir a pele pode aumentar a absorção do gel ou creme e causar efeitos colaterais. A duração do tratamento depende da gravidade dos sintomas e deve ser determinada pelo dermatologista. O tratamento não deve ser interrompido sem falar previamente com médico. Cuidados durante o tratamento Durante o tratamento com o Azelan, é importante seguir alguns cuidados, como: Evitar o uso de outros remédios na forma de cremes ou pomadas na mesma região em que o Azelan é aplicado, a menos que tenha sido recomendado pelo dermatologista; Evitar o uso de esfoliantes, produtos adstringentes, abrasivos ou qualquer outro produto químico no rosto, contendo enxofre, peróxido de benzoíla, ácido salicílico, resorcinol ou álcool, por exemplo, para reduzir a irritação da pele; Evitar tratamento com peeling durante o uso do Azelan; Não usar o Azelan em quantidades maiores do que as recomendadas, pois pode causar irritação na pele; Não aplicar o Azelan em áreas da pele irritadas, como queimaduras de sol, cortes, arranhões, eczema ou lesões na pele; Evitar consumir alimentos picantes ou apimentados, e bebidas alcoólicas durante o tratamento, pois podem causar vermelhidão na pele. Além disso, o Azelan na forma de gel, é inflamável, pois contém álcool na sua composição. Desta forma, deve-se armazená-lo longe do calor e luz solar, além de evitar seu uso perto do fogo, e no caso de fumantes, evitar fumar até que o gel esteja completamente seco. É importante seguir todas as recomendações médicas para aliviar os efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento com o Azelan. Possíveis efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns que podem ocorrer durante o tratamento com Azelan são queimação, coceira, vermelhidão, descamação e dor no local de aplicação e distúrbios no sistema imune. Além disso, o Azelan também pode causar ressecamento da pele, irritação ou ligeiro clareamento da pele, ou agravamento da asma. O Azelan também pode causar reações alérgicas graves que necessitam de atendimento médico imediato. Nestes casos é importante lavar a pele onde foi aplicado e procurar o pronto socorro mais próximo ao apresentar sintomas como dificuldade para respirar ou inchaço na boca, língua ou rosto, ou urticária. Saiba identificar os sintomas de reação alérgica grave. Quem não deve usar O Azelan não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação, ou por pessoas que tenham alergia a qualquer um dos componentes presentes na fórmula. Além disso, o Azelan creme não deve ser usado por crianças com menos de 12 anos, e o Azelan gel, não deve ser usado por menores de 18 anos. O Azelan também não deve ser usado em mucosas, como olhos, boca, dentro das narinas, ou nos órgão genitais, pois pode causar alergia e irritação na pele. Além disso, não deve ser usado na pele com machucados, lesões ou queimaduras. Aprenda como incluir o componente, um dos poucos ácidos liberados durante a gravidez, na sua rotina de skincare Por Tish Weinstock, Vogue UK 11/10/2023 04h01 Atualizado há um ano Ácido azelaico: o que é, como usar e quais são seus benefícios para a pele — Foto: Getty Images Vamos falar sobre o ácido azelaico? Também conhecido como ácido dicarboxílico, o azelaico é derivado naturalmente do centeio e da cevada e pode ser usado em todas as idades e em todos os tipos de pele, prometendo múltiplos benefícios para o skincare. “O ácido azelaico é um dos meus ingredientes favoritos para a pele”, diz a médica Anita Sturnham, fundadora da marca de skincare Decree. “Ele é mais conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas, o que significa que ajuda a prevenir a obstrução dos poros e a formação de comedões, a lesão inicial da acne.” Ingrediente extremamente versátil, também atua acalmando e esfoliando a pele, reduzindo a vermelhidão e a produção de oleosidade. “O componente ainda ajuda a reduzir a hiperpigmentação e uniformizar o tom da pele, inibindo uma enzima chamada tirosinase, que causa manchas escuras”, acrescenta o especialista em cuidados com a pele Nilam Holmes. O ácido azelaico pode ser facilmente incorporado à rotina diária. No entanto, pessoas com a pele sensível devem começar devagar e usá-lo em dias alternados, até que o uso diário seja tolerado. Se você estiver usando ácido azelaico prescrito em uma concentração mais elevada, usá-lo em conjunto com um hidratante à base de esqualano pode ajudar a minimizar a sensibilidade do tecido facial, sugere Sturnham. Em caso de dúvida, consulte sempre um especialista. “É indispensável procurar aconselhamento profissional antes de adicionar um ingrediente à rotina para garantir que você está usando o composto certo da maneira certa”, diz a famosa esteticista Teresa Tarmey. “É importante não usar em excesso, para não causar irritação.” No geral, o ácido azelaico é um excelente aliado, o que significa que funciona bem com a maioria dos outros ingredientes. Se você sofre de pele sensível, no entanto, ou está usando produtos com prescrição médica e deseja ser extremamente cuidadoso, você sempre pode separá-lo de outros ativos, como peróxido de benzila, antibióticos tópicos ou retinóides, mudando-os para fazerem parte de seu regime noturno de cuidados com a pele. Uma coisa que você deve evitar, diz Holmes, são as escovas de esfoliação facial e outros esfoliantes físicos, dadas as propriedades esfoliantes já existentes do ácido azelaico. Existem muitas semelhanças entre o ácido azelaico e o retinol. “Ambos podem ajudar na renovação celular e na produção de colágeno”, diz o esteticista Keren Bartov. “Eles também podem tratar problemas de pele como hiperpigmentação, melasma e acne.” No entanto, enquanto o ácido azelaico trata inflamações e bactérias (daí porque é ideal para peles propensas a erupções cutâneas e aquelas com rosácea), o retinol pode reverter os danos causados pelo sol e reduzir o aparecimento de linhas finas e rugas. “A melhor coisa a fazer é usá-los de maneira complementar”, continua Bartov. “Juntos eles são uma dupla poderosa” Observe também que o ácido azelaico pode ser usado durante a gravidez e em peles sensíveis. Sim. Após a limpeza, aplique ácido azelaico em todo o rosto e pescoço – apenas tome cuidado ao redor da área dos olhos ao usar um produto de maior concentração. Siga com seu hidratante. Mais recente Próxima Do cabelo oleoso a boca borrada, a beleza olha para a vida real nesta temporada e traz frescor para as tendências O Azelan é um remédio de uso tópico indicado para o tratamento da acne vulgar ou rosácea papulopustulosa, pois possui ácido azelaico na sua composição com ação antibacteriana e anti-inflamatória, que ajuda a combater a acne, reduzir os cravos da pele, e a diminuir a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse remédio pode ser encontrado em farmácias ou drogarias, na forma de gel ou creme em bisnagas de 30 g, com os nomes Azelan gel 150 mg/g ou Azelan creme dermatológico 200 mg/g. O Azelan deve ser usado apenas com indicação do dermatologista, somente por adultos, nas doses e pelo tempo de tratamento orientados pelo médico. Para que serve O Azelan em gel ou creme é indicado para: Acne vulgar; Rosácea papulopustulosa. Esse remédio contém ácido azelaico na sua composição, que age contra a Cutibacterium acnes, que é uma bactéria que contribui para o desenvolvimento da acne e reduz a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Além disso, o Azelan possui ação anti-inflamatória que ajuda a aliviar os sintomas da rosácea papulopustulosa, como pequenas nódulos semelhantes a acne ou bolhas contendo pus na face. O Azelan deve ser usado somente com orientação do dermatologista. O Azelan serve para clarear manchas? Um dos efeitos colaterais do Azelan é a despigmentação da pele, ou seja, pode deixa a pele mais clara na região em que foi aplicado o creme ou o gel. No entanto, esse remédio não é indicado para clarear ou tirar manchas da pele. Nesses casos, o dermatologista pode indicar outros cremes ou pomadas dermatológicas, ou tratamentos estéticos. Veja os principais tratamentos para clarear manchas. Como usar O Azelan gel ou creme deve ser usado sobre a pele afetada, em uma pequena quantidade, duas vezes ao dia, de manhã é à noite, friccionando delicadamente. As recomendações para aplicar o Azelan são: Lavar a região afetada com água e sabonete suave, ou um agente de limpeza suave; Secar bem a pele, com uma toalha limpa e seca; Colocar uma pequena quantidade do Azelan, na ponta do dedo e aplicar nos pontos afetados da pele, como queixo, testa, bochecha e nariz, massageando levemente a pele; Lavar as mãos após a aplicação. Em geral, é percebida uma melhora significativa após cerca de 4 semanas da utilização do produto. É importante evitar o contato do gel ou creme de Azelan com os olhos, boca, narinas, mamilos e genitais. Além disso, não se deve cobrir a área da pele tradada, a menos que tenha sido orientado pelo médico, pois cobrir a pele pode aumentar a absorção do gel ou creme e causar efeitos colaterais. A duração do tratamento depende da gravidade dos sintomas e deve ser determinada pelo dermatologista. O tratamento não deve ser interrompido sem falar previamente com médico. Cuidados durante o tratamento Durante o tratamento com o Azelan, é importante seguir alguns cuidados, como: Evitar o uso de outros remédios na forma de cremes ou pomadas na mesma região em que o Azelan é aplicado, a menos que tenha sido recomendado pelo dermatologista; Evitar o uso de esfoliantes, produtos adstringentes, abrasivos ou qualquer outro produto químico no rosto, contendo enxofre, peróxido de benzoíla, ácido salicílico, resorcinol ou álcool, por exemplo, para reduzir a irritação da pele; Evitar tratamento com peeling durante o uso do Azelan; Não usar o Azelan em quantidades maiores do que as recomendadas, pois pode causar irritação na pele; Não aplicar o Azelan em áreas da pele irritadas, como queimaduras de sol, cortes, arranhões, eczema ou lesões na pele; Evitar consumir alimentos picantes ou apimentados, e bebidas alcoólicas durante o tratamento, pois podem causar vermelhidão na pele. Além disso, o Azelan na forma de gel, é inflamável, pois contém álcool na sua composição. Desta forma, deve-se armazená-lo longe do calor e luz solar, além de evitar seu uso perto do fogo, e no caso de fumantes, evitar fumar até que o gel esteja completamente seco. É importante seguir todas as recomendações médicas para aliviar os efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento com o Azelan. Possíveis efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns que podem ocorrer durante o tratamento com Azelan são queimação, coceira, vermelhidão, descamação e dor no local de aplicação e distúrbios no sistema imune. Além disso, o Azelan também pode causar ressecamento da pele, irritação ou ligeiro clareamento da pele, ou agravamento da asma. O Azelan também pode causar reações alérgicas graves que necessitam de atendimento médico imediato. Nestes casos é importante lavar a pele onde foi aplicado e procurar o pronto socorro mais próximo ao apresentar sintomas como dificuldade para respirar ou inchaço na boca, língua ou rosto, ou urticária. Saiba identificar os sintomas de reação alérgica grave. Quem não deve usar O Azelan não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação, ou por pessoas que tenham alergia a qualquer um dos componentes presentes na fórmula. Além disso, o Azelan creme não deve ser usado por crianças com menos de 12 anos, e o Azelan gel, não deve ser usado por menores de 18 anos. O Azelan também não deve ser usado em mucosas, como olhos, boca, dentro das narinas, ou nos órgão genitais, pois pode causar alergia e irritação na pele. Além disso, não deve ser usado na pele com machucados, lesões ou queimaduras. O Azelan é um remédio de uso tópico indicado para o tratamento da acne vulgar ou rosácea papulopustulosa, pois possui ácido azelaico na sua composição com ação antibacteriana e anti-inflamatória, que ajuda a combater a acne, reduzir os cravos da pele, e a diminuir a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse remédio pode ser encontrado em farmácias ou drogarias, na forma de gel ou creme em bisnagas de 30 g, com os nomes Azelan gel 150 mg/g ou Azelan creme dermatológico 200 mg/g. O Azelan deve ser usado apenas com indicação do dermatologista, somente por adultos, nas doses e pelo tempo de tratamento orientados pelo médico. Para que serve O Azelan em gel ou creme é indicado para: Acne vulgar; Rosácea papulopustulosa. Esse remédio contém ácido azelaico na sua composição, que age contra a Cutibacterium acnes, que é uma bactéria que contribui para o desenvolvimento da acne e reduz a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Além disso, o Azelan possui ação anti-inflamatória que ajuda a aliviar os sintomas da rosácea papulopustulosa, como pequenas nódulos semelhantes a acne ou bolhas contendo pus na face. O Azelan deve ser usado somente com orientação do dermatologista. O Azelan serve para clarear manchas? Um dos efeitos colaterais do Azelan é a despigmentação da pele, ou seja, pode deixa a pele mais clara na região em que foi aplicado o creme ou o gel. No entanto, esse remédio não é indicado para clarear ou tirar manchas da pele. Nesses casos, o dermatologista pode indicar outros cremes ou pomadas dermatológicas, ou tratamentos estéticos. Veja os principais tratamentos para clarear manchas. Como usar O Azelan gel ou creme deve ser usado sobre a pele afetada, em uma pequena quantidade, duas vezes ao dia, de manhã é à noite, friccionando delicadamente. As recomendações para aplicar o Azelan são: Lavar a região afetada com água e sabonete suave, ou um agente de limpeza suave; Secar bem a pele, com uma toalha limpa e seca; Colocar uma pequena quantidade do Azelan, na ponta do dedo e aplicar nos pontos afetados da pele, como queixo, testa, bochecha e nariz, massageando levemente a pele; Lavar as mãos após a aplicação. Em geral, é percebida uma melhora significativa após cerca de 4 semanas da utilização do produto. É importante evitar o contato do gel ou creme de Azelan com os olhos, boca, narinas, mamilos e genitais. Além disso, não se deve cobrir a área da pele tradada, a menos que tenha sido orientado pelo médico, pois cobrir a pele pode aumentar a absorção do gel ou creme e causar efeitos colaterais. A duração do tratamento depende da gravidade dos sintomas e deve ser determinada pelo dermatologista. O tratamento não deve ser interrompido sem falar previamente com médico. Cuidados durante o tratamento Durante o tratamento com o Azelan, é importante seguir alguns cuidados, como: Evitar o uso de outros remédios na forma de cremes ou pomadas na mesma região em que o Azelan é aplicado, a menos que tenha sido recomendado pelo dermatologista; Evitar o uso de esfoliantes, produtos adstringentes, abrasivos ou qualquer outro produto químico no rosto, contendo enxofre, peróxido de benzoíla, ácido salicílico, resorcinol ou álcool, por exemplo, para reduzir a irritação da pele; Evitar tratamento com peeling durante o uso do Azelan; Não usar o Azelan em quantidades maiores do que as recomendadas, pois pode causar irritação na pele; Não aplicar o Azelan em áreas da pele irritadas, como queimaduras de sol, cortes, arranhões, eczema ou lesões na pele; Evitar consumir alimentos picantes ou apimentados, e bebidas alcoólicas durante o tratamento, pois podem causar vermelhidão na pele. Além disso, o Azelan na forma de gel, é inflamável, pois contém álcool na sua composição. Desta forma, deve-se armazená-lo longe do calor e luz solar, além de evitar seu uso perto do fogo, e no caso de fumantes, evitar fumar até que o gel esteja completamente seco. É importante seguir todas as recomendações médicas para aliviar os efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento com o Azelan. Possíveis efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns que podem ocorrer durante o tratamento com Azelan são queimação, coceira, vermelhidão, descamação e dor no local de aplicação e distúrbios no sistema imune. Além disso, o Azelan também pode causar ressecamento da pele, irritação ou ligeiro clareamento da pele, ou agravamento da asma. O Azelan também pode causar reações alérgicas graves que necessitam de atendimento médico imediato. Nestes casos é importante lavar a pele onde foi aplicado e procurar o pronto socorro mais próximo ao apresentar sintomas como dificuldade para respirar ou inchaço na boca, língua ou rosto, ou urticária. Saiba identificar os sintomas de reação alérgica grave. Quem não deve usar O Azelan não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação, ou por pessoas que tenham alergia a qualquer um dos componentes presentes na fórmula. Além disso, o Azelan creme não deve ser usado por crianças com menos de 12 anos, e o Azelan gel, não deve ser usado por menores de 18 anos. O Azelan também não deve ser usado em mucosas, como olhos, boca, dentro das narinas, ou nos órgão genitais, pois pode causar alergia e irritação na pele. Além disso, não deve ser usado na pele com machucados, lesões ou queimaduras. Ácido azeláico: para que serve, benefícios e como usarAliado no tratamento de condições como acne e rosácea, o ativo contém propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas. Especialista consultado Dr. Matheus Rodrigues Dermatologia CRM 235451/SP Médico formado em Medicina pela Universidade do Estado de Mato Grosso e pós-graduado em Dermatologia clínica e em Medici... i Escrito por Susana Targino Assistente Editorial Redatora especialista em conteúdos sobre saúde, família e alimentação. IURII KRASILNIKOV/GettyImages Na lista de ativos dos produtos de skincare, o ácido azeláico se destaca pela sua versatilidade e propriedades suaves para tratar a pele. Da classe dos ácidos dicarboxílicos, ele é encontrado em grãos como cevada, trigo e centeio — além de estar presente em algumas fontes de alimentos. Também pode ser produzido em laboratório. Com propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas, o ácido azeláico age como um peeling suave, limpando os poros e minimizando a produção excessiva de sebo. Além disso, ele contribui para a regulação da produção de melanina, pigmento responsável pela cor da pele, ajudando a reduzir a aparência de manchas escuras. Isso torna-o eficaz no tratamento de condições como acne, rosácea e hiperpigmentação. O ácido pode ser encontrado em diversos cosméticos, como creme, gel de loção, além de remédios de uso tópico. Por ser mais suave e menos irritante que outros ativos, como retinoides e peróxido de benzoíla, ele é uma das opções mais seguras para pessoas com pele sensível — mas é importante que seu uso seja indicado por um dermatologista. O ácido azeláico se destaca pelas propriedades antimicrobianas, que ajudam a combater a proliferação de bactérias na pele, especialmente aquelas responsáveis por quadros de acne. Aliado a isso, por conter ação anti-inflamatória, o ativo contribui para acalmar peles irritadas, vermelhas e inflamadas, sendo eficaz no tratamento de alguns problemas dermatológicos, como rosácea e acne inflamatória. Leia também: Cravos e espinhas: 5 cuidados essenciais para preveni-losDe acordo com o especialista, o ácido azeláico pode ajudar na regulação da produção de sebo e promover uma esfoliação suave, diminuindo a oleosidade da pele, removendo as células mortas e desobstruindo os poros. Além disso, o ativo auxilia na inibição na produção de melanina na pele, o que é benéfico para reduzir a formação de manchas escuras e hiperpigmentação. Isso resulta em um tom de pele mais uniforme, brilhante e radiante. Por conter propriedades antioxidantes, ele pode proteger a pele contra os danos celulares causados pelos radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento cutâneo. Um benefício é que, combinado a todas essas propriedades, o ácido não é fotossensível e pode ser utilizado durante o dia. Com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, clareadoras e antioxidantes, o ácido azeláico confere os seguintes benefícios para a pele: Reduz manchas e hiperpigmentação Combate a cravos e espinhas Acalma peles irritadas e inflamadas Previne o envelhecimento precoce Melhora a textura da pele Controla a oleosidade Leia também: 10 hábitos que envelhecem a sua pele O ácido azeláico pode ser utilizado através de cremes, loções e géis. Por não ser fotossensível, não há problemas em utilizá-lo durante o dia, mas é indispensável o uso do protetor solar para proteger a pele contra os raios solares. Também é possível encontrá-lo em remédios de uso tópico, como o Azelan, utilizado para o tratamento de acne para adultos. Contudo, ele deve ser utilizado apenas sob orientação de um dermatologista.“O ácido azeláico pode ser combinado com outros ativos, mas é aconselhável consultar um dermatologista antes de fazê-lo. Combinações com ingredientes como niacinamida, ácido salicílico e antioxidantes podem potencializar os resultados, mas é importante garantir que essas combinações sejam seguras e eficazes para o seu tipo de pele”, explica o dermatologista Matheus Rodrigues, do Instituto Rana Saleh. Também é importante dizer que, ao aplicar, o ácido azeláico tende a pinicar a pele. Isso pode ser um limitador durante o tratamento, pois muitas pessoas se incomodam com a sensação. Nesses casos, o especialista pode orientar o uso de um sérum ou creme hidratante antes da aplicação ou manipular o ácido com outras substâncias para aumentar a tolerância. O ácido azeláico é geralmente bem tolerado por diferentes tipos de pele, incluindo peles sensíveis, mas o uso inadequado e sem orientação médica pode provocar alguns efeitos colaterais, como: Vermelhidão Coceira Sensibilidade cutânea Ardor O ácido azeláico é contraindicado para pessoas com histórico de alergia ou sensibilidade aos componentes presentes no ativo. “Quanto às mulheres grávidas, é aconselhável consultar um médico antes de usar qualquer produto contendo ácido azeláico durante a gestação, para garantir a segurança do produto para a mãe e para o bebê”, complementa Matheus. O Azelan é um remédio de uso tópico indicado para o tratamento da acne vulgar ou rosácea papulopustulosa, pois possui ácido azelaico na sua composição com ação antibacteriana e anti-inflamatória, que ajuda a combater a acne, reduzir os cravos da pele, e a diminuir a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse remédio pode ser encontrado em farmácias ou drogarias, na forma de gel ou creme em bisnagas de 30 g, com os nomes Azelan gel 150 mg/g ou Azelan creme dermatológico 200 mg/g. O Azelan deve ser usado apenas com indicação do dermatologista, somente por adultos, nas doses e pelo tempo de tratamento orientados pelo médico. Para que serve O Azelan em gel ou creme é indicado para: Acne vulgar; Rosácea papulopustulosa. Esse remédio contém ácido azelaico na sua composição, que age contra a Cutibacterium acnes, que é uma bactéria que contribui para o desenvolvimento da acne e reduz a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Além disso, o Azelan possui ação anti-inflamatória que ajuda a aliviar os sintomas da rosácea papulopustulosa, como pequenas nódulos semelhantes a acne ou bolhas contendo pus na face. O Azelan deve ser usado somente com orientação do dermatologista. O Azelan serve para clarear manchas? Um dos efeitos colaterais do Azelan é a despigmentação da pele, ou seja, pode deixa a pele mais clara na região em que foi aplicado o creme ou o gel. No entanto, esse remédio não é indicado para clarear ou tirar manchas da pele. Nesses casos, o dermatologista pode indicar outros cremes ou pomadas dermatológicas, ou tratamentos estéticos. Veja os principais tratamentos para clarear manchas. Como usar O Azelan gel ou creme deve ser usado sobre a pele afetada, em uma pequena quantidade, duas vezes ao dia, de manhã é à noite, friccionando delicadamente. As recomendações para aplicar o Azelan são: Lavar a região afetada com água e sabonete suave, ou um agente de limpeza suave; Secar bem a pele, com uma toalha limpa e seca; Colocar uma pequena quantidade do Azelan, na ponta do dedo e aplicar nos pontos afetados da pele, como queixo, testa, bochecha e nariz, massageando levemente a pele; Lavar as mãos após a aplicação. Em geral, é percebida uma melhora significativa após cerca de 4 semanas da utilização do produto. É importante evitar o contato do gel ou creme de Azelan com os olhos, boca, narinas, mamilos e genitais. Além disso, não se deve cobrir a área da pele tradada, a menos que tenha sido orientado pelo médico, pois cobrir a pele pode aumentar a absorção do gel ou creme e causar efeitos colaterais. A duração do tratamento depende da gravidade dos sintomas e deve ser determinada pelo dermatologista. O tratamento não deve ser interrompido sem falar previamente com médico. Cuidados durante o tratamento Durante o tratamento com o Azelan, é importante seguir alguns cuidados, como: Evitar o uso de outros remédios na forma de cremes ou pomadas na mesma região em que o Azelan é aplicado, a menos que tenha sido recomendado pelo dermatologista; Evitar o uso de esfoliantes, produtos adstringentes, abrasivos ou qualquer outro produto químico no rosto, contendo enxofre, peróxido de benzoíla, ácido salicílico, resorcinol ou álcool, por exemplo, para reduzir a irritação da pele; Evitar tratamento com peeling durante o uso do Azelan; Não usar o Azelan em quantidades maiores do que as recomendadas, pois pode causar irritação na pele; Não aplicar o Azelan em áreas da pele irritadas, como queimaduras de sol, cortes, arranhões, eczema ou lesões na pele; Evitar consumir alimentos picantes ou apimentados, e bebidas alcoólicas durante o tratamento, pois podem causar vermelhidão na pele. Além disso, o Azelan na forma de gel, é inflamável, pois contém álcool na sua composição. Desta forma, deve-se armazená-lo longe do calor e luz solar, além de evitar seu uso perto do fogo, e no caso de fumantes, evitar fumar até que o gel esteja completamente seco. É importante seguir todas as recomendações médicas para aliviar os efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento com o Azelan. Possíveis efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns que podem ocorrer durante o tratamento com Azelan são queimação, coceira, vermelhidão, descamação e dor no local de aplicação e distúrbios no sistema imune. Além disso, o Azelan também pode causar ressecamento da pele, irritação ou ligeiro clareamento da pele, ou agravamento da asma. O Azelan também pode causar reações alérgicas graves que necessitam de atendimento médico imediato. Nestes casos é importante lavar a pele onde foi aplicado e procurar o pronto socorro mais próximo ao apresentar sintomas como dificuldade para respirar ou inchaço na boca, língua ou rosto, ou urticária. Saiba identificar os sintomas de reação alérgica grave. Quem não deve usar O Azelan não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação, ou por pessoas que tenham alergia a qualquer um dos componentes presentes na fórmula. Além disso, o Azelan creme não deve ser usado por crianças com menos de 12 anos, e o Azelan gel, não deve ser usado por menores de 18 anos. O Azelan também não deve ser usado em mucosas, como olhos, boca, dentro das narinas, ou nos órgão genitais, pois pode causar alergia e irritação na pele. Além disso, não deve ser usado na pele com machucados, lesões ou queimaduras. Você provavelmente já conhece ácidos como o glicólico, que esfolia e melhora a textura da pele, o salicílico, ótimo para acne e o lático, que hidrata e renova. Mas o ácido azelaico é a estrela que faltava na sua rotina de cuidados. 1 Esse ácido dicarboxílico é um verdadeiro coringa: além de clarear, combate acne e rosácea, enquanto também uniformiza o tom da pele, tornando-o uma excelente escolha para diversos tipos de pele. 1 E o melhor? É seguro até para mulheres grávidas e uma alternativa para quem precisa evitar retinoides.1 Ficou curiosa para saber mais sobre os benefícios desse poderoso aliado? Descubra como o ácido azelaico transforma sua pele! Resumo O ácido azelaico combate acne, rosácea e hiperpigmentação, além de por desobstruir poros e controlar a produção de melanina. O ácido azelaico tem propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, além de melhorar a textura da pele e uniformizar o tom. Disponível em creme e gel, o ácido azelaico é seguro para a maioria dos tipos de pele, mas tem que ser usado com cautela na presença de alterações na pele. Conteúdo relacionado O que é o ácido azelaico? O ácido azelaico é um composto natural presente em grãos como trigo, cevada e centeio, muito utilizado em cuidados com a pele por suas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. 2 Sua ação na pele é potente: desobstrui os poros, combate as bactérias que causam acne e regula a produção de queratina, uma proteína que obstrui a saída das glândulas sebáceas e favorecer o surgimento de espinhas. 3 Além de tratar acne, é um excelente tratamento para manchas, pois atua na diminuição da síntese de melanina e diminui as marcas, além de promover uma aparência mais uniforme e equilibrada. 2 3 Disponível em formatos como gel e creme, é uma opção versátil para quem busca uma pele mais equilibrada e saudável. 2 Para que serve ácido azelaico? Indicado no tratamento de rosácea, acne e manchas, o ácido azelaico oferece ótimos resultados para quem quer melhorar a aparência da pele. Conheça as principais recomendações. 1 1. Tratamento da rosácea Suas propriedades anti-inflamatórias ajudam a reduzir a vermelhidão e os inchaços típicos da rosácea, além de ser menos irritante que outros tratamentos. É uma excelente opção para quem lida com sensibilidade na pele. 1 2. Uniformização do tom da pele O ácido azelaico controla a produção de melanina, clareia manchas como melasma e hiperpigmentação pós-acne. 1 Além de eficaz, sua fórmula suave permite o uso prolongado, diferentemente de clareadores de pele mais irritantes, como a hidroquinona, que têm restrições de uso contínuo. 1 3. Controle da acne Além de acelerar a renovação celular, o ácido azelaico combate as bactérias responsáveis pela acne e ajuda a desobstruir os poros. 1 Embora não seja a primeira escolha para tratar acne, é uma ótima opção para gestantes que precisam evitar tratamentos mais agressivos. 1 Como usar o ácido azelaico na rotina de skincare Adicionar o ácido azelaico à sua rotina é simples e traz grandes benefícios. Confira algumas dicas para usá-lo da forma correta: 1 comece com a pele limpa: use um limpador suave antes de aplicar o ácido azelaico para preparar a pele e evitar irritações. Esse ativo causa um leve ressecamento no início, por esse motivo é essencial começar com cuidados delicados para garantir uma adaptação suave; 1 frequência: aplique uma pequena quantidade (tamanho de uma ervilha) uma vez ao dia. Se a pele tolerar bem, aumente o uso para duas vezes diárias; 1 combinações inteligentes: se estiver em tratamento com outros produtos, como retinoides, use o ácido azelaico pela manhã e o retinoide à noite. Não se esqueça de hidratar e pele finalizar sempre com protetor solar durante o dia, para proteger a pele e otimizar os resultados; 1 protetor solar é essencial: ao tratar hiperpigmentação, o protetor solar torna-se fundamental, pois protege a pele contra os danos da luz visível, que também contribui para a formação de manchas. 1 Ao seguir essas etapas, você aproveita todos os benefícios desse poderoso aliado na sua rotina de skincare! Ácido azelaico é seguro? Precauções e cuidados O ácido azelaico é seguro para a maioria dos tipos de pele, inclusive as sensíveis, mas, como qualquer produto, em alguns casos pontuais, causa muitas vezes efeitos colaterais, como sensação de queimação, ressecamento ou vermelhidão. 3 Para minimizar possíveis irritações, comece com pequenas quantidades e aumente o uso gradualmente, além do uso obrigatório do protetor solar, como já mencionado. 2 Por fim, evite usar o ácido azelaico com outros ativos fortes para não sobrecarregar a pele. Caso você tenha eczema ou psoríase, evite o uso, pois este ingrediente agrava os sintomas dessas condições. 1 O cuidado e a atenção na aplicação garantem que o uso do ácido azelaico seja seguro e eficaz. 1 Gel Dermatológico Zella: tratamento eficaz para acne e rosácea Se você busca os benefícios do ácido azelaico no tratamento de acne e rosácea, o Gel Dermatológico Zella é uma excelente opção. Com ação anti-inflamatória e baixo potencial irritativo, melhora significativamente a pele em apenas quatro semanas. 4 Além de reduzir cravos e tratar hipercromias, sua textura em gel é perfeita para uso diário, já que proporciona uma pele mais uniforme e equilibrada. Para melhores resultados, aplique o produto duas vezes ao dia, após uma limpeza suave e hidratação da pele. 4 Para completar seu ritual de skincare, explore os demais produtos da Mantecorp Skincare, desenvolvidos para atender diversas necessidades da pele com qualidade e eficácia. 4 Descubra uma linha completa que oferece soluções específicas para garantir o melhor cuidado para você. 4 Você já conhece o ácido azelaico? Esse ingrediente está conquistando cada vez mais seguidoras devido à sua versatilidade. Não é à toa que ele está se estabelecendo como um queridinho entre as apaixonadas pelos cuidados com a pele! Presente na prática dermatológica há décadas, esse elemento está em destaque por ser reconhecido como um dos ácidos mais seguros disponíveis. Por isso, nós da Vizcaya contaremos tudo sobre ele: o que é, para que serve, como usar e muito mais. Confira! O que é ácido azelaico? Quando falamos sobre os ingredientes que fazem parte da festa dos produtos de skincare, o ácido azelaico é um dos integrantes da lista. Ele faz parte da turma dos ácidos dicarboxílicos e é encontrado em grãos como cevada, trigo e centeio. Ah, e ele também pode ser fabricado em laboratório, ou seja, é cheio de truques! Esse ácido é tipo um aliado anti-inflamatório, antioxidante e antimicrobiano para a pele. Ele faz um peeling suave, dando uma limpeza nos poros e acalmando a produção exagerada de sebo. Aliás, o ácido azelaico também ajuda a regular a produção de melanina, o pigmento responsável pelo tom da pele, ou seja, ele ajuda a diminuir o visual das manchinhas escuras. E isso é maravilhoso porque ele também manda muito bem no combate à acne e rosáceas. Para que serve esse ácido? O ácido azelaico é um verdadeiro curinga graças às suas propriedades antimicrobianas, que agem para coibir a proliferação das bactérias na pele. Além disso, sua superpoderosa ação anti-inflamatória entra em cena, acalmando peles irritadas, vermelhas e inflamadas. Ele ajuda pessoas com problemas de pele, como rosácea e acne. O ácido azelaico também ajuda a controlar a produção de óleo, dando adeus para a oleosidade excessiva, retirando as células mortas e desobstruindo os poros com uma esfoliação levinha. Ele ainda reprime a produção exagerada de melanina na pele, o que é um ótimo truque para diminuir o aparecimento de manchinhas escuras e hiperpigmentação. Isso tudo resulta em uma pele com tom uniforme, aquele brilho saudável e radiante. E tem mais: o ácido azelaico é amigo dos antioxidantes, combatendo os danos dos radicais livres responsáveis pelo envelhecimento da pele. Saiba como prevenir o envelhecimento precoce da pele e dos cabelos! Para quem é recomendado? O ácido azelaico é uma opção para quem lida com acne, melasma ou rosácea. No entanto, devido à sua suavidade, é mais indicado para situações leves em vez de casos mais graves. Uma das melhores partes é que ele é um aliado seguro para gestantes, sendo um dos poucos ácidos indicados durante a gravidez. Também é uma boa escolha para pessoas que desejam clarear manchas, especialmente aquelas com pele sensível. Benefícios do ácido azelaico As vantagens do ácido azelaico são impressionantes! Ele tem um monte de truques na manga que ajudam a deixar a pele linda e saudável. Confira quais são: 1. Dar adeus às manchinhas e manchas escuras O ácido azelaico ajuda a diminuir as manchinhas e aquelas áreas escuras que teimam em aparecer na pele. 2. Combater os cravos e as espinhas Quando o assunto é cravos e espinhas, esse ácido ajuda a combatê-los dando um empurrãozinho na luta contra esses invasores. 3. Acalmar peles irritadas e inflamadas O ácido azelaico age e oferece uma sensação de frescor para peles irritadas ou inflamadas. 4. Batalhar contra o envelhecimento rápido Ele é tipo o escudo protetor que mantém a pele a salvo dos agentes que provocam rugas e marcas antes do tempo. 5. Dar uma textura macia para a pele O ácido azelaico é especialista em dar à pele uma suavidade e maciez como muitas pessoas desejam ter. 6. Fim da oleosidade excessiva Quando o problema é oleosidade, ele é tipo um mestre que mantém tudo sob controle, para a pele brilhar na medida certa. Como usar o ácido azelaico? O ácido azelaico pode ser incluído por meio de cremes, loções e géis. Esse ingrediente não é sensível à luz solar, ou seja, é possível usá-lo de dia sem problemas, contanto que não esqueça do protetor solar para manter a pele protegida contra os raios solares. Além disso, também é possível encontrar produtos de uso tópico que contêm ácido azelaico, usado para tratar acne em adultos. Mas atenção: a orientação de um dermatologista é imprescindível antes de iniciar qualquer tratamento! O ácido azelaico ainda pode ser combinado com outros ingredientes ativos, mas é aconselhável conversar com um médico especialista antes de recorrer ao tratamento. Aliás, um detalhe importante: quando você aplica o ácido azelaico, é normal sentir uma sensação de formigamento na pele. Isso pode ser um pouco desconfortável durante o tratamento, já que algumas pessoas não gostam dessa sensação. Se isso for um problema, o dermatologista pode sugerir a aplicação de um sérum ou creme hidratante antes do ácido para aumentar a tolerância da pele. Uma dica valiosa é apostar no Hidratante Corporal Vizcaya Sensations Vanilla e Mel desenvolvido com água termal rica em minerais e antioxidantes para garantir uma pele incrivelmente hidratada. Aprenda como escolher um hidratante corporal para a sua pele! Possíveis efeitos colaterais do uso do ácido azelaico Se a concentração for alta, se o ácido for aplicado de maneira incorreta ou se for utilizado sem recomendação médica, podem ocorrer reações como: Vermelhidão; Coceira; Sensibilidade na pele; Irritação da pele. Portanto, é importante ressaltar que tratamentos com concentrações mais elevadas devem ser recomendados por um dermatologista após consultas regulares. Vale frisar ainda que o ácido azelaico é frequentemente sugerido como um tratamento contínuo e precisa ser usado exatamente conforme a prescrição médica. Além disso, não dá para esquecer do uso do protetor solar. Em geral, o ácido azelaico é bem tolerado por diferentes tipos de pele, inclusive as mais sensíveis. Entretanto, usar sem orientação médica pode levar aos efeitos colaterais citados. O importante é sempre seguir as orientações do profissional de saúde para garantir um tratamento seguro e eficaz. Esperamos que você tenha curtido descobrir tudo sobre o incrível ácido azelaico! E para cuidar ainda mais da sua pele, não deixe de conferir os produtos para o corpo da Vizcaya que vão te ajudar a ter uma pele saudável, macia e linda. O Azelan é um remédio de uso tópico indicado para o tratamento da acne vulgar ou rosácea papulopustulosa, pois possui ácido azelaico na sua composição com ação antibacteriana e anti-inflamatória, que ajuda a combater a acne, reduzir os cravos da pele, e a diminuir a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse remédio pode ser encontrado em farmácias ou drogarias, na forma de gel ou creme em bisnagas de 30 g, com os nomes Azelan gel 150 mg/g ou Azelan creme dermatológico 200 mg/g. O Azelan deve ser usado apenas com indicação do dermatologista, somente por adultos, nas doses e pelo tempo de tratamento orientados pelo médico. Para que serve O Azelan em gel ou creme é indicado para: Acne vulgar; Rosácea papulopustulosa. Esse remédio contém ácido azelaico na sua composição, que age contra a Cutibacterium acnes, que é uma bactéria que contribui para o desenvolvimento da acne e reduz a aspereza e o espessamento das células da pele que obstruem os poros. Além disso, o Azelan possui ação anti-inflamatória que ajuda a aliviar os sintomas da rosácea papulopustulosa, como pequenas nódulos semelhantes a acne ou bolhas contendo pus na face. O Azelan deve ser usado somente com orientação do dermatologista. O Azelan serve para clarear manchas? Um dos efeitos colaterais do Azelan é a despigmentação da pele, ou seja, pode deixa a pele mais clara na região em que foi aplicado o creme ou o gel. No entanto, esse remédio não é indicado para clarear ou tirar manchas da pele. Nesses casos, o dermatologista pode indicar outros cremes ou pomadas dermatológicas, ou tratamentos estéticos. Veja os principais tratamentos para clarear manchas. Como usar O Azelan gel ou creme deve ser usado sobre a pele afetada, em uma pequena quantidade, duas vezes ao dia, de manhã é à noite, friccionando delicadamente. As recomendações para aplicar o Azelan são: Lavar a região afetada com água e sabonete suave, ou um agente de limpeza suave; Secar bem a pele, com uma toalha limpa e seca; Colocar uma pequena quantidade do Azelan, na ponta do dedo e aplicar nos pontos afetados da pele, como queixo, testa, bochecha e nariz, massageando levemente a pele; Lavar as mãos após a aplicação. Em geral, é percebida uma melhora significativa após cerca de 4 semanas da utilização do produto. É importante evitar o contato do gel ou creme de Azelan com os olhos, boca, narinas, mamilos e genitais. Além disso, não se deve cobrir a área da pele tradada, a menos que tenha sido orientado pelo médico, pois cobrir a pele pode aumentar a absorção do gel ou creme e causar efeitos colaterais. A duração do tratamento depende da gravidade dos sintomas e deve ser determinada pelo dermatologista. O tratamento não deve ser interrompido sem falar previamente com médico. Cuidados durante o tratamento Durante o tratamento com o Azelan, é importante seguir alguns cuidados, como: Evitar o uso de outros remédios na forma de cremes ou pomadas na mesma região em que o Azelan é aplicado, a menos que tenha sido recomendado pelo dermatologista; Evitar o uso de esfoliantes, produtos adstringentes, abrasivos ou qualquer outro produto químico no rosto, contendo enxofre, peróxido de benzoíla, ácido salicílico, resorcinol ou álcool, por exemplo, para reduzir a irritação da pele; Evitar tratamento com peeling durante o uso do Azelan; Não usar o Azelan em quantidades maiores do que as recomendadas, pois pode causar irritação na pele; Não aplicar o Azelan em áreas da pele irritadas, como queimaduras de sol, cortes, arranhões, eczema ou lesões na pele; Evitar consumir alimentos picantes ou apimentados, e bebidas alcoólicas durante o tratamento, pois podem causar vermelhidão na pele. Além disso, o Azelan na forma de gel, é inflamável, pois contém álcool na sua composição. Desta forma, deve-se armazená-lo longe do calor e luz solar, além de evitar seu uso perto do fogo, e no caso de fumantes, evitar fumar até que o gel esteja completamente seco. É importante seguir todas as recomendações médicas para aliviar os efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento com o Azelan. Possíveis efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns que podem ocorrer durante o tratamento com Azelan são queimação, coceira, vermelhidão, descamação e dor no local de aplicação e distúrbios no sistema imune. Além disso, o Azelan também pode causar ressecamento da pele, irritação ou ligeiro clareamento da pele, ou agravamento da asma. O Azelan também pode causar reações alérgicas graves que necessitam de atendimento médico imediato. Nestes casos é importante lavar a pele onde foi aplicado e procurar o pronto socorro mais próximo ao apresentar sintomas como dificuldade para respirar ou inchaço na boca, língua ou rosto, ou urticária. Saiba identificar os sintomas de reação alérgica grave. Quem não deve usar O Azelan não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação, ou por pessoas que tenham alergia a qualquer um dos componentes presentes na fórmula. Além disso, o Azelan creme não deve ser usado por crianças com menos de 12 anos, e o Azelan gel, não deve ser usado por menores de 18 anos. O Azelan também não deve ser usado em mucosas, como olhos, boca, dentro das narinas, ou nos órgão genitais, pois pode causar alergia e irritação na pele. Além disso, não deve ser usado na pele com machucados, lesões ou queimaduras. O ácido azelaico é um composto que pode ser usado para tratar diversas condições na pele. Ele promete apresentar efeitos anti-inflamatórios, antibacterianos e propriedades antioxidantes, que juntos, promovem a saúde da pele através da diminuição da oleosidade, estímulo à produção de colágeno e redução do envelhecimento precoce.Abaixo, vamos explicar para que serve o ácido azelaico, quais são as suas formas disponíveis e dar dicas de como usar o produto.Ácido azelaico – O que é?O ácido azelaico é uma substância natural extraída de produtos como grãos integrais e também produzida por micro-organismos presentes na pele. Qualquer produto contendo ácido azelaico em sua composição deve ter um pH adequado em torno 4,9 (pH próximo ao da pele), que é o pH ideal em que as propriedades do ácido azelaico têm efeito.Para que serveO ácido azelácio geralmente é usado para tratamento de problemas de pele como acne, melasma, rosácea e em alguns casos de psoríase. Diversos estudos indicam que o uso de ácido azelaico para tratar essas condições é mais eficaz do que outras substâncias disponíveis no mercado, como peróxido de benzoíla, ácido salicílico e tretinoína, por exemplo.– Tratamento de acneO ácido azelaico é considerado um medicamento para o tratamento de acne leve a moderada. Ele pertence a uma classe de medicamentos chamada de ácidos dicarboxílicos. Ele age eliminando as bactérias causadoras de acne e também atua diminuindo a produção de queratina, que torna o ambiente propício para a proliferação bacteriana.No tratamento de acne, o ácido azelaico age como um produto antibacteriano, anti-inflamatório e antiqueratinizante (ele evita a produção demasiada de queratina, reduzindo o acúmulo de pele morta na região e impedindo o entupimento dos poros).O ácido azelaico também reduz a quantidade de ácidos graxos livres na pele, tornando a pele um ambiente impróprio para o crescimento excessivo de bactérias e fungos. Dessa forma, ele também é eficaz em casos de acne fúngica ou no tratamento de condições como dermatite seborreica, foliculite, caspa, eczema e psoríase.De acordo com uma pesquisa científica, os níveis de ácidos graxos livres na pele são reduzidos de 10,5% a 15,9% após apenas um mês de uso do ácido azelaico.– Tratamento de melasmaO melasma é uma condição da pele causada pela superprodução de melanina, que resulta em descolorações marrons na pele. O melasma costuma ser agravado pela exposição sem proteção ao sol. Estudos indicam que o uso de ácido azelaico no tratamento de melasma é mais eficaz do que o uso de hidroquinona, que é um tratamento padrão para casos de hiperpigmentação relacionados com a maior produção de melanina pela pele.Por ser um inibidor da substância tirosinase (envolvida no metabolismo da melanina), o ácido azelaico é capaz de reduzir a síntese de melanina, ajudando em casos de melasma e hiperpigmentação pós-inflamatória. Além disso, o uso de ácido azelaico não causa efeitos colaterais significativos.– Tratamento de rosáceaA rosácea é uma condição crônica na pele caracterizada por eritema ou capilares dilatados que são uma aparência de vermelhidão constante na pele. Existem até quatro tipos de manifestação da doença, mas os mais comuns são os subtipos 1 e 2. O subtipo 1 causa apenas vermelhidão facial superficial, enquanto que o tipo 2 inclui também a presença de espinhas na pele rosada.A FDA (órgão que regulamenta os alimentos e fármacos nos EUA) aprovou o uso de ácido azelaico para o tratamento de rosácea. Em um estudo científico, o ácido azelaico na forma de gel foi usado para controlar a rosácea do tipo 2 durante um estudo de 6 meses, diminuindo de forma significativa o eritema e as lesões na pele. Ao usar antibióticos em combinação com o ácido azelaico, a eficácia do tratamento aumenta.Provavelmente, as propriedades antibacterianas, antioxidantes e anti-inflamatórias do ácido azelaico são as responsáveis pela melhora em casos de rosácea.BulaDe acordo com informações na bula do ácido azelaico usado tanto na forma de gel quanto na forma de creme, o uso do produto deve ser através de aplicação tópica na pele. O contato com olhos e mucosa deve ser evitado, e se ocorrer, é necessário lavar a região abundantemente com água.Efeitos colateraisO uso de ácido azelaico costuma ser bastante seguro. Porém, alguns efeitos adversos podem ser observados, tais como ardor ou queimação após a aplicação e ressecamento da pele. A principal vantagem do uso de ácido azelaico em relação a outros produtos disponíveis no mercado está no fato de que ele não provoca sensibilidade à exposição solar como a maioria dos produtos.Após aberto, o ácido azelaico tem validade de 6 meses. O uso de medicamento vencido é completamente desaconselhado.O ácido azelaico não é indicado para uso na gravidez porque ainda não existem estudos suficientes para garantir a segurança do produto para o feto.– ManipuladoO ácido azelaico em sua versão manipulada pode apresentar maior concentração do ácido em si no produto, geralmente em torno de 15 a 20% do ácido na composição do creme ou gel. Porém, sua obtenção só é feita com uma receita médica prescrita pelo dermatologista.Isso porque quanto maior a concentração de ácido no produto, maiores são as chances de ocorrer irritação e danos na pele. Assim, a supervisão de um profissional é essencial.Como usarA primeira dica é testar o produto em uma pequena porção da pele e observar por alguns minutos se houve algum tipo de reação alérgica. Se houver, é possível proteger a pele com o uso de uma substância hidratante neutra que não prejudica a absorção do ácido azelaico.A pele deve estar totalmente limpa e seca antes da aplicação. Creme: O uso do creme é bastante simples. Na pele limpa e seca, aplique uma porção de cerca de 2,5 centímetros de creme e espalhe por todo o rosto, massageando a pele para melhorar a absorção. Espere o produto secar antes de passar qualquer tipo de maquiagem ou hidratante no rosto. Gel: O indicado é usar o ácido azelaico na ponta dos dedos e aplicá-lo topicamente sobre o rosto previamente limpo massageando cuidadosamente a região. O produto pode ser aplicado até 2 vezes ao dia. No caso do gel, também só é recomendado passar outro produto no rosto após total secagem. O gel de ácido azelaico promove melhores resultados em relação ao creme. Isso porque a absorção do gel pela pele é mais eficaz. Manipulado: A aplicação de ácido azelaico 20% uma vez ao dia é o suficiente para tratar a pele. Porém, por ser mais concentrado e às vezes ser combinado com outras substâncias, o uso do ácido azelaico manipulado deve ser feito exclusivamente na dosagem indicada pelo dermatologista. EficáciaEm um estudo de duração de um ano envolvendo 1200 pacientes com acne, cerca de 81,9% dos indivíduos notaram uma melhora na acne após apenas 35 dias de tratamento com ácido azelaico 15%. Após 73 dias, esse número aumentou para 93,9%. No fim do tratamento, mais de 80% das pessoas envolvidas no estudo disseram que estavam satisfeitas com os resultados obtidos.Na maioria dos casos, é observada uma melhora significativa em apenas 4 semanas de tratamento.Antes e depoisA seguir, separamos algumas imagens de pessoas que se submeteram ao tratamento com ácido azelaico e obtiveram ótimos resultados na pele. PreçoO ácido azelaico pode ser encontrado em qualquer farmácia. A versão mais facilmente encontrada apresenta o nome comercial de Azelan em creme e contém 15% de ácido azelaico em sua composição. O preço médio de um creme de 30 gramas é de R$ 50,00.Apesar do investimento, dermatologistas garantem que os resultados obtidos com o tratamento com ácido azelaico valem a pena, principalmente devido à sua origem natural e à quase total ausência de efeitos adversos e aos benefícios da substância que deixam sua pele bonita e saudável.Você já utilizou algum produto de ácido azelaico na pele para tratamento de uma das condições listadas acima? Teve bons resultados? Comente abaixo!Loading...